

4.º Domingo da Páscoa

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 11 maio 2025

Este é o dia que esperamos, o dia anunciado:
a Páscoa da Libertação!
Celebremos Cristo, morto e ressuscitado,
princípio e fim da criação.
Aleluia!

Tu és a Palavra revelada
Palavra que nos trouxe do país da servidão!
Tu és a Palavra peregrina,
que chama do Exílio à Terra da Promissão!

Irmãs e Irmãos:

Com a bênção da água, recordamos Cristo, que é a Água Viva, e o sacramento do Batismo que nos fez renascer pela água e pelo Espírito. Que a água que vai ser aspergida sobre nós nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos!

Deus, Pai Santo,
que da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus,
fizeste brotar as fontes da água viva!

Aleluia!

Cristo, que renovas a juventude da Igreja
no Batismo da água e na Palavra da Vida!

Aleluia!

Espírito Santo, que das águas do Batismo
nos fazes renascer como sinal da nova humanidade!

Aleluia!

Esta água nos recorde o nosso Batismo em Cristo
que nos fez renascer pela água e pelo Espírito!

Aspersão da água

**O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes.**

O Senhor é meu Pastor, nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma!

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e meu cálice transborda!

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na terra aos homens por Ele amados.

Glória a Deus na Terra e nos Céus

Glória, Paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!
Ámen!

Oremos (...)

Ó Pai misericordioso,
em cada instante nos crias e sustentas
e és a Fonte inesgotável da Vida.
Ressuscitados pelo Batismo com Jesus, nosso Pastor,
nós te pedimos
que nos ajudes a orientar para o teu Reino
as nossas palavras, o nosso coração e a nossa vida
e a sermos semeadores de Paz e de Unidade
onde houver agressão e divisão.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso irmão,
que é Deus contigo na unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (13, 14. 43-52)

Paulo e Barnabé, seguiram para além de Perga e chegaram a Antioquia da Pisídia. Num sábado entraram na Sinagoga e sentaram-se. Terminada a reunião da sinagoga, muitos judeus e piedosos adeptos do judaísmo, seguiram Paulo e Barnabé. Estes, nas conversas que tinham com eles, exortavam-nos a perseverar na Graça de Deus.

No sábado seguinte, reuniu-se quase toda a cidade para ouvir a Palavra de Deus. Ao verem aquela multidão, os judeus encheram-se de inveja e responderam com

blasfêmias às palavras de Paulo. Paulo e Barnabé declararam desassombadamente: «Era a vós primeiro, que devia ser anunciada a Palavra de Deus. Uma vez, porém, que a rejeitais e não vos considerais dignos da Vida Eterna, voltamo-nos para os pagãos. Assim, na verdade, nos mandou o Senhor: “Estabeleci-Te para seres a Luz das nações afim de lebares a Salvação até aos confins da Terra!”».

Ao ouvirem estas palavras, os pagãos ficaram cheios de alegria e glorificavam a Palavra do Senhor. Todos os que estavam destinados à Vida Eterna abraçaram a Fé e a Palavra do Senhor divulgava-se por toda a região.

Então, os Judeus, incitaram as senhoras piedosas mais distintas e os homens principais da cidade. Moveram assim uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Estes sacudiram o pó dos pés contra eles e seguiram para Icónio. Entretanto os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Canto responsorial (do salmo 99)

**O Senhor é o nosso Rei
e nós somos o seu Povo! Aleluia!**

Servi o Senhor com alegria,
ide para Ele com cantos de festa.
Reconhecei no Senhor o vosso Deus,
Ele nos criou e nós lhe pertencemos.

O Senhor nos criou, nós a Ele pertencemos;
somos o seu Povo, o seu rebanho.
Verdadeiramente o Senhor é bom,
é eterna a sua misericórdia.

Leitura do Livro do Apocalipse (7, 9. 14b-17)

Eu, João, vi surgir diante dos meus olhos uma multidão imensa, impossível de contar, gente de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé em frente do trono e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e com palmas na mão. Um dos Anciãos explicou-me: «Estes são os que vieram da Grande Tribulação; os que lavaram as túnicas e as branquearam no Sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do Trono de Deus e prestam-Lhe culto noite e dia no seu Templo. E Aquele que está sentado no Trono abrigá-los-á na sua Tenda. Não voltarão mais a ter fome nem sede, nem virá sobre eles o sol, nem qualquer calor ardente. O Cordeiro, que está no meio do Trono, será o seu Pastor e conduzi-los-á para as fontes das águas da Vida. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos».

Aleluia!

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor;
conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10, 27-30)

Naquele tempo disse Jesus aos judeus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz; Eu conheço-as e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a Vida Eterna e nunca hão de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos, e ninguém as pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só!»

Aleluia!

Homilia

Este quarto domingo da Páscoa é conhecido como o “Domingo do Bom Pastor”.

A leitura dos Atos dos Apóstolos fala-nos de pessoas que assumem atitudes diferentes diante Jesus, o Bom Pastor. De um lado, estão os instalados nas suas certezas, no seu orgulho, nas suas velhas seguranças, na sua autossuficiência, que recusam pertencer ao “rebanho” de Jesus; do outro, estão os interessados em escutar a voz de Jesus e dispostos a segui-l’O.

A leitura do Livro do Apocalipse mostra-nos o reencontro final de Jesus com aqueles que escutaram a sua voz, O seguiram e venceram a violência, a injustiça e a morte.

S. João, no Evangelho, apresenta Jesus como o Bom Pastor. Esta imagem inspira-se no texto do profeta Ezequiel (Ez 34) que, dirigindo-se aos exilados da Babilónia, constata que os líderes de Israel foram, ao longo da história, maus “pastores”; mas, agora, Deus vai colocar à frente do seu “rebanho” um “Bom Pastor”, que o livrará da escravidão e o conduzirá à Vida.

O contexto do relato é o confronto de Jesus com as autoridades religiosas judaicas. Depois de dizer que elas não são “suas ovelhas”, Jesus descreve com detalhe o que significa pertencer ao “seu rebanho”. Destaca dois traços essenciais: “*As minhas ovelhas escutam a minha voz...*” e “*...Eu conheço-as e elas seguem-Me*”.

A alegoria do Pastor fala-nos de “escuta”, “conhecimento”, “seguimento”, “vida eterna” e remete-nos para a Unidade de Jesus com o Pai, como Fonte de onde tudo procede e para onde tudo converge. Jesus quer estabelecer connosco uma relação que seja o reflexo

daquela que Ele tem com o Pai: uma relação de pertença recíproca, na confiança plena, na íntima comunhão.

Para exprimir esta realidade profunda, Jesus utiliza a imagem do pastor com as suas ovelhas: ele chama-as, elas reconhecem a sua voz, respondem ao seu chamamento e seguem-no.

O mistério da voz é muito sugestivo: ainda no ventre da nossa mãe aprendemos a reconhecer a sua voz e, quando nascemos, vamos reconhecendo outras vozes. Pelo tom de uma voz percebemos o amor ou o desprezo, o afeto ou a frieza, o acolhimento ou a rejeição. Vivemos mergulhados num mundo de vozes, de ruído, de discursos ociosos e intolerantes, onde é possível que as vozes do egoísmo, do orgulho e da ambição tentem disfarçar-se em voz de Cristo.

Mas o Pastor verdadeiro não fala por ruídos, mas sim pelo silêncio, pelo vento suave de seu Espírito. A voz de Jesus é única! Se aprendermos a distingui-la de outras vozes, Ele nos guiará pelo caminho da Vida, um caminho que supera também o domínio da morte.

Não se trata só de ouvir Jesus, mas de escutá-lo. Muitas vezes só ouvimos e aceitamos o que está de acordo com os nossos interesses. Escutá-lo significa aproximar-nos sem juízos prévios, de coração limpo e aberto, e acolher o que Ele nos diz, mesmo que isso implique mudar as nossas convicções; escutar é procurar compreender, tem ressonância interior, ativa todas as nossas potencialidades e põe-nos em movimento.

Escutar a voz de Jesus requer interioridade e atenção aos sinais da sua presença: pode ser a voz de um irmão que clama por ajuda, que exprime dor, desejo de paz ou de consolo; pode ser a linguagem de um acontecimento alegre ou triste; pode ser uma palavra

lida ou proclamada; pode ser um gesto ou uma simples inspiração...

Na arte do discernimento das vozes, o importante é, através da escuta interior, perceber de onde vem e para onde nos conduz cada voz que ressoa em nós. Se ela nos conduz para o acolhimento ao outro, para a hospitalidade sem preconceito, para abrir espaço em mim à presença do outro, para o Reino... então é uma clara manifestação da voz do Pastor.

Mas não basta só escutar a sua voz. É necessário responder, seguir a Jesus no caminho do amor e do dom da vida. É preciso decidir entre contentar-nos com uma vivência religiosa que tranquiliza a nossa consciência, mas afoga a nossa alegria, ou aprendermos a viver a fé cristã como uma aventura apaixonante de seguir a Jesus. Somos seguidores de uma Pessoa, Jesus Cristo, e não seguidores de uma religião, de uma doutrina, de uma moral.

A aventura cristã consiste em crer naquilo que Jesus acreditou, dar importância àquilo que Ele deu, defender a causa do ser humano como Ele a defendeu, aproximar-nos dos indefesos e marginalizados como Ele fez, ser livres para fazer o bem como Ele fez, confiar no Pai como Ele confiou e enfrentar a vida e a morte com a esperança com que Ele enfrentou.

Se, aqueles que vivem perdidos, sozinhos e desorientados – como ovelhas sem pastor - puderem encontrar na comunidade cristã um lugar onde se aprende a viver juntos e de maneira mais digna, solidária e livre, seguindo a Jesus, a Igreja estará a oferecer ao mundo de hoje um de seus melhores serviços. Depois de vinte séculos, nós, cristãos, precisamos de lembrar que o essencial para ser a Igreja de Jesus é escutar a sua voz e seguir os seus passos.

Credo
(do Concílio dito “da Dedicção”, celebrado em Antioquia, em 341)

Creio em um só Deus,
o Deus do universo,
o criador e guia de todas as coisas inteligentes e perceptíveis,
e no seu filho unigénito,
que, antes de todos os tempos,
coexiste com o Pai que o gerou
e pelo qual se fizeram todas as coisas,
as visíveis e as invisíveis,
ele que, nos tempos últimos,
de acordo com o desígnio do Pai,
desceu e incarnou na Virgem,
e, cumprindo plenamente a vontade,
padeceu e ressuscitou,
estando agora sentado à sua direita,
mas que voltará para julgar os vivos e os mortos,
permanecendo rei e Deus pelos séculos.
Creio também no Espírito Santo.
E se algo mais há a juntar,
creio também o que diz respeito
à ressurreição da carne
e à vida eterna.
Ámen.

Ao pôr da mesa

O Senhor ressuscitou verdadeiramente.

Aleluia!

Dai graças ao Senhor porque Ele é bom
Porque é eterna a Sua misericórdia.
Diga a Casa de Israel
É eterna a Sua misericórdia.

A pedra que os construtores rejeitaram
Tornou-se pedra angular.
Este é o dia que o Senhor fez.
Exultemos e cantemos de alegria.

À Comunhão

O Senhor é meu pastor nada me pode faltar

O Senhor é o pastor que me conduz nada me falta;
é nos prados da relva mais fresca, que me faz descansar;
para as águas tranquilas me conduz, reconforta na minha
alma.

Ensina-me os caminhos mais seguros por amor de Seu
Nome;
passarei os mais negros abismos, sem temer mal nenhum;
junto a mim teu bastão, teu cajado, eles são o meu
conforto.

Viverei a ventura da graça cada dia da vida;
minha casa é a casa do Senhor
e para sempre o há de ser

Oremos (...)

Ó Deus de Bondade,
dá-nos capacidade para escutar

e lucidez para compreender
as “vozes” do mundo que tantas vezes
nos deixam perturbados e confusos.
Nós te pedimos a Sabedoria
para escutarmos e seguirmos a voz de Jesus,
o nosso Bom Pastor,
sermos anunciadores do teu Reino
e luz e esperança para o Mundo.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Bênção final

Deus, que, pela ressurreição de Jesus,
faz de nós novas criaturas,
nos conceda a alegria da sua bênção!
Ámen!

Deus, que, pela ressurreição de Jesus,
nos concede o dom da verdadeira liberdade,
nos faça viver firmes na Fé, alegres na Esperança
e generosos no Amor fraterno!
Ámen!

A nós que, pelo Batismo,
ressuscitamos para uma Vida Nova,
o Senhor nos envie o seu Espírito Criador!
Ámen!

Abençoe-nos Deus misericordioso,
Pai, Filho e Espírito Santo!
Ámen!

Vamos em Paz e que o Senhor nos acompanhe! Aleluia!
Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

Canto final

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!
Vimos a luz da Nova Criação!
É o tempo da Nova Aliança,
a manhã da Nova Criação!
Aleluia!

Tu és na verdade o filho do Deus vivo
és o Senhor da nova Humanidade
depuseste no seio do Mundo
a promessa da Imortalidade!
Aleluia!

Leituras diárias

2^a-feira: Act 11, 1-18; Sl 41 (42), 2-3:42, 3.4; Jo 10,1-10

3^a-feira: Act 11, 19-26; Sl 86 (87), 1-7; Jo 10, 22-30

4^a-feira: Act 12, 24 – 13, 5a; Sl 66 (67), 2-3. 5-8; Jo 12,
44-50

5^a-feira: Act 13, 13-25; Sl 88 (89), 2-3. 21-22. 25. 27; Jo
13, 16-20

6^a-feira: Ap 11, 19a; 12, 1-6a. 10ab; Sl 44 (45), 11-17;
Lc 11, 27-28

Sábado: Act 1,15-17.20-26; Sl 112 (113),1-8; Jo 15,9-17

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)